



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

18, 19 e 20
de março de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	19 / 03 / 2017	Página	03

Promotor de Justiça lamenta declaração de deputado em caso que envolve Roseana

O promotor de Justiça Lindonjonson Gonçalves de Sousa lamentou a declaração feita essa semana, na Câmara, pelo deputado federal Hildo Rocha, de que estaria a serviço do governador Flávio Dino por conta do seu posicionamento no caso que envolve a ex-governadora Roseana Sarney. A propósito, sem citar o nome do parlamentar nem da ex-governadora, o promotor divulgou a seguinte 'Nota Pública':

"Lamento declaração, nesta semana, de um parlamentar da bancada federal do Maranhão, na tribuna da câmara, assacando-me uma inexistente amizade com o atual governador do estado e, por isso, minha atuação funcional estaria a serviço deste, quanto a uma ação penal contra uma ex-governadora.

O lamento se deve ao fato da representação popular, a despeito dos relevantes assuntos possíveis diante dos graves problemas que enfrenta a população do Maranhão, estar sinalizando os costumes dos rigores da lei para os inimigos do poder. Além disso, reproduz a mentalidade da pequena elite branca, perdulária e mandona, protagonista, enquanto fingia governar, de imensos prejuízos ao contribuinte brasileiro, resultando no abandono da população com os piores indicadores de saneamento básico,

saúde, educação e precariedade na infraestrutura.

No caso sub-judice, a ação penal versa sobre uma parte de mais de 150 milhões, dos três bilhões e 800 milhões, de um empréstimos, na gestão estadual passada, a ser pago por todos, e que seria usado para "revolucionar" a saúde pública no Maranhão, mas legou uma estrutura de 64 hospitais, inúteis ou subutilizados, em meio a um rosários de ilegalidades cometidas, supostamente com objetivos de enriquecimento ilícito.

Uma decisão judicial, depois da denúncia recebida, deu à acusada que o parlamentar defende, a absolvição sumaria, quando a instrução já estava designada. Reafirmo que a minha atuação é pautada somente no conhecimento da lei penal, na criteriosa avaliação das provas do processo, em que consta inclusive análise do Tribunal do Contas do Estado; e inspirada em nosso patrono Celso Magalhães, assim como nos ideais de tantos outros militantes do Direito, passados e atuais, construtores de uma sociedade que se pretende que tenha como pilar um sistema de justiça com tratamento igualitário para todos".

São Luis (MA), 18 de março de 2017.

Lindonjonson Gonçalves de Sousa
Promotor de Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Informe JP</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>19 / 03 / 2017</i>	Página <i>03</i>	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Denúncia grave

Uma denúncia grave, que partiu do Sindicato dos Rodoviários e chegou à Câmara de São Luís, relata que todas as empresas de ônibus que atuam na capital maranhense estão cobrando dos motoristas a reposição de peças danificadas dos veículos e descontando os valores nos contracheques dos trabalhadores.

O caso vai ser levado, na próxima semana, pelo vereador Marcial Lima (PEN), ao conhecimento do Ministério Público do Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>
DATA <i>20 / 03 / 2017</i>	Página <i>03</i>	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Programa

O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão sediará nos dias 27, 28 e 29 de junho evento do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). O objetivo é aprimorar e ampliar as ações de sustentabilidade na gestão pública.

Em reunião com o presidente do TRE, desembargador Raimundo Barros, integrantes do Ministério Público confirmaram adesão à Ecoliga da Justiça no próximo dia 17 de abril, às 9h, em evento que será realizado na Procuradoria-Geral de Justiça.

Do Tribunal, foi apresentado como funciona o Núcleo Socioambiental, o primeiro no país a ser criado no âmbito da Justiça Eleitoral e já proporciona redução de custos de mais de R\$ 70 mil por ano com a despesa energia elétrica, por exemplo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	20 / 03 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



São Luís é destaque no combate ao trabalho infantil

Prefeitura está entre as 11 administrações municipais que foram reconhecidas pela OIT na luta contra a exploração de crianças

A Prefeitura de São Luís foi reconhecida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), por desenvolver com êxito as Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Aepeti). O Executivo municipal, por meio da Secretaria da Criança e Assistência Social (Semcas), foi avaliado positivamente nos cinco critérios de experiência de boas práticas:

- Informação e Mobilização;
- Identificação, Proteção Social, Defesa e Responsabilização e Monitoramento.

São Luís está entre as 11 cidades brasileiras que se destacam no combate ao trabalho infantil.

Os indicadores fazem parte de uma pesquisa realizada pela OIT para sistematizar e avaliar experiências de boas práticas na execução das ações estratégicas do programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peit) no Brasil. A pesquisa está sendo feita em parceria com a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (Sagi) e a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA).

O prefeito Edivaldo ressaltou que tem sido uma prioridade de sua gestão o desenvolvimento de ações que ofereçam às crianças e jovens novas experiências artísticas, culturais, esportivas e de lazer, entre outras voltadas aos vínculos familiares e à socialização.

"Nossas crianças e adolescentes são prioridades da nossa gestão. Estamos aumentando a capacidade de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em nossa cidade, entre outras iniciativas porque entendemos ser esta uma ação importante na prevenção de risco. Com esta iniciativa, procuramos oferecer às nossas crianças e adoles-



Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil possibilitaram a expressiva redução nos índices da capital maranhense

centes outros caminhos para o convívio social, novos saberes para sua formação como cidadão e propiciar-lhes experiências que favoreçam o seu desenvolvimento educacional, cultural e em sociedade", lembrou o prefeito Edivaldo.

A titular da Semcas, Andréia Louande, destacou o papel do município no enfrentamento do trabalho infantil. "O trabalho infantil é um fenômeno complexo e de causas múltiplas, por isso, o prefeito Edivaldo orientou que crianças e adolescentes sejam prioridade em sua gestão. Para tal, atuamos em várias frentes de trabalho para que esse público tenha seus direitos protegidos", afirmou Andréia Louande.

Visita

O representante da OIT, James Ferreira, visitou esta semana os equipamentos sociais do município. O representante da OIT disse que São Luís se destacou em quatro níveis de avaliações diferentes.

"Utilizamos como critérios de seleção os indicadores apresen-

tados nos dados do senso do Sistema Único de Assistência Social de 2014 e 2015; as avaliações desenvolvidas pela OIT nos Fóruns Estaduais das Aepetis de todo o Brasil; as informações validadas pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário e pelo Governo do Estado do Maranhão", explicou James Ferreira.

James Ferreira entrevistou servidores, crianças, adolescentes e famílias atendidas pelo Centro de Referência da Assistência Social do Sol e Mar e Centro de Convivência da Vila Luízão.

Ações

Para a adolescente D. S., de 16 anos, atendida pelo Centro de Convivência, as atividades realizadas no equipamento social são de extrema importância para sua formação como cidadã. "São tantas coisas que aprendemos aqui, temos várias atividades, entre elas a conscientização e sensibilização dentro da comunidade de que lugar de criança e adolescente não é na rua, não é trabalhando,



Crianças devem ser prioridade. No meu tempo a criação era muito diferente, nós fomos à escola e depois para a roça. Hoje educamos meus filhos de outro jeito

Clemente Boaes, mestre de obras

mas estudando, brincando e construindo o seu próprio futuro", disse a menina.

O mestre de obras Clemente

Boaes, que teve a infância marcada pelo trabalho infantil, ressaltou a importância das atividades realizadas no Centro de Convi-

SAIBA MAIS

Trabalho infantil é toda forma de trabalho exercido por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho. A Convenção nº 139 da OIT, de 1973, fixa como idade mínima recomendada para o trabalho em geral os 16 anos, exceto na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

vência. "Crianças devem ser prioridade. No meu tempo a criação era muito diferente, nós fomos à escola e depois para a roça, trabalhar. Hoje educamos meus filhos de outro jeito, entendo que a escola e as atividades desenvolvidas pela Semcas são importantes para o futuro deles", afirmou Clemente.

Uma das experiências de sucesso mantidas pela Semcas são as Oficinas de Sensibilização, direcionadas às escolas públicas do município e ao público do 1º ao 9º ano. Até o fim de 2017, a intenção é estender a mobilização a todas as escolas de Ensino Fundamental da rede municipal de ensino.

Outra prática positiva é o Serviço Especializado de Abordagem Social. O trabalho, desenvolvido com o serviço de Busca Ativa, consiste na identificação de crianças e adolescentes para atendimento pelo (Creas), além da inclusão da criança no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e programas sociais, como o Bolsa Família, os familiares são instruídos para evitar a reincidência dos casos.

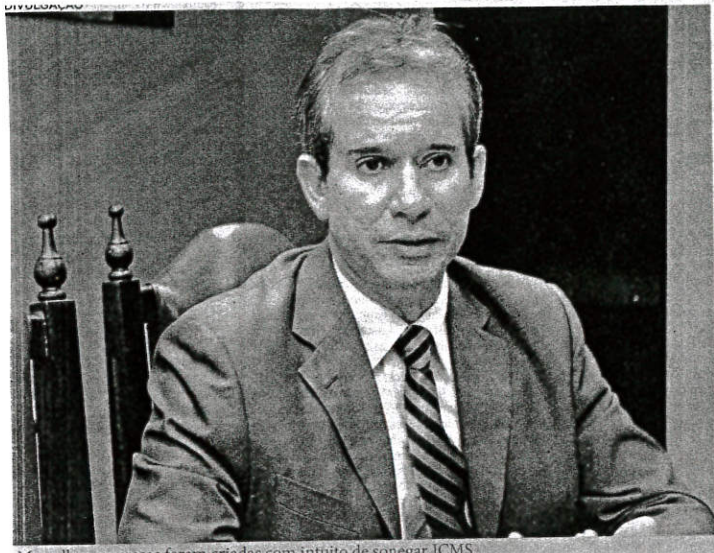
A atuação das equipes de educadores sociais se dá em espaços públicos como praças, entroncamentos de estradas, terminais de ônibus, rotatórias, sensibilizando as comunidades para a não utilização da mão de obra infantil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>19 / 03 / 2017</i>	Página	<i>01</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Marcellus: empresas foram criadas com intuito de sonegar ICMS

Sonegação leva Sefaz a cancelar registro no ICMS de 47 atacadistas no Maranhão

A Secretaria estadual da Fazenda cancelou o registro de 47 empresas atacadistas do cadastro de contribuintes do ICMS, em 14 municípios do Maranhão, por sonegação na compra e venda de mercadorias, sem recolher o ICMS de acordo com a sua movimentação econômica. Segundo o secretário da Fazenda, Marcellus Ribeiro

Alves, as empresas foram canceladas ou suspensas do cadastro do ICMS, após relatório gerado pela Central de Operações Estaduais (COE), identificando que as empresas movimentaram cerca de 800 milhões de vendas nos últimos 5 anos, e recolheram o ICMS muito abaixo do que deveria ser recolhido.

PÁG. 3 [C1]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	19 / 03 / 2017	Página	03

Sonegação leva Sefaz a cancelar registro no ICMS de 47 atacadistas em 14 municípios do MA

A Secretaria estadual da Fazenda cancelou o registro de 47 empresas atacadistas do cadastro de contribuintes do ICMS, em 14 municípios do Estado do Maranhão, por sonegação na compra e venda de mercadorias, sem recolher o ICMS de acordo com a sua movimentação econômica.

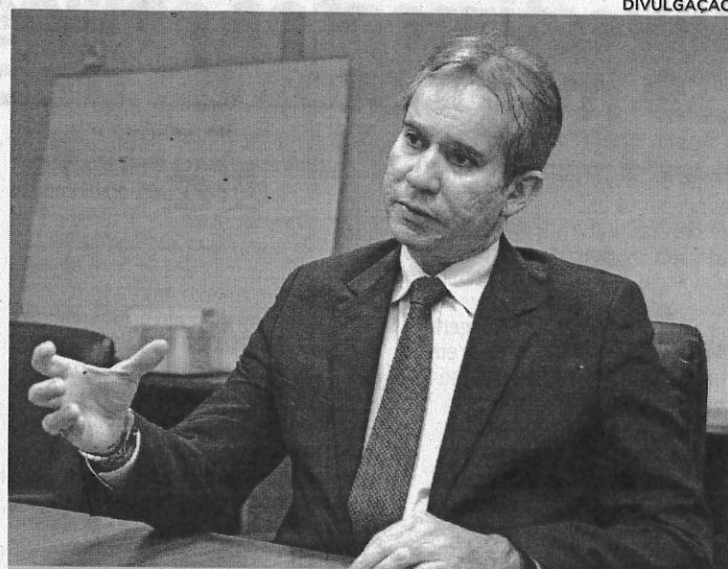
Segundo o secretário da Fazenda, Marcellus Ribeiro Alves, as empresas foram canceladas ou suspensas do cadastro do ICMS, após relatório gerado pela Central de Operações Estaduais (COE), identificado que as empresas movimentaram cerca de 800 milhões de vendas nos últimos 5 anos, e recolheram o ICMS muito abaixo do que deveria ser recolhido.

A SEFAZ estima que as empresas deveriam ter pago pelo menos

R\$ 40 milhões, no entanto os pagamentos contabilizados pelo fisco estadual não chegam a R\$ 4 milhões, aproximadamente 10% do devido pela comercialização das mercadorias no estado.

As 47 empresas com registro cancelado ou suspenso estavam registradas nas cidades de Imperatriz, Capinzal do Norte, Pedreiras, Santa Inês, Santa Luzia do Paruá, Buriticupu, Itapecuru Mirim, Chapadinha, Porto Franco, São Bernardo, Caxias, Bacabal, Maracaçumé, Açailândia.

A SEFAZ identificou que os estabelecimentos, para subtrair o ICMS, não declaravam corretamente na DIEF (Declaração de Informações Econômico-Fiscais) as compras e vendas de mercadorias, lançavam créditos inexistentes do imposto, praticavam subfaturamento nos



Marcellus: empresas foram criadas com intuito de sonegar ICMS

preços dos produtos, registravam operações tributadas como isentas e outras irregularidades.

O secretário da Fazenda Marcellus Ribeiro informou que as empresas foram criadas com o intuito de sonegar o ICMS na venda de mercadorias, uma vez que foi identificado no sistema de registro dos Postos Fiscais de divisas interestaduais que essas

empresas adquirem um grande volume de mercadorias em outros Estados, sem o pagamento do ICMS correspondente na venda das mercadorias. As empresas irregulares também podem ter sido utilizadas para lesar fornecedores ou para emissão de notas fiscais para regularizar operações ilegais, simulando vendas de bens e mercadorias a órgãos públicos.

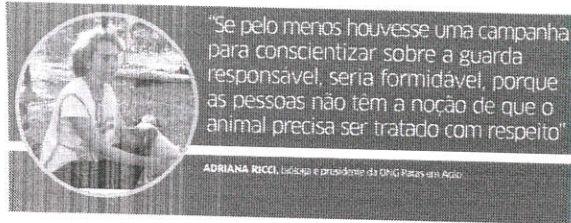
DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

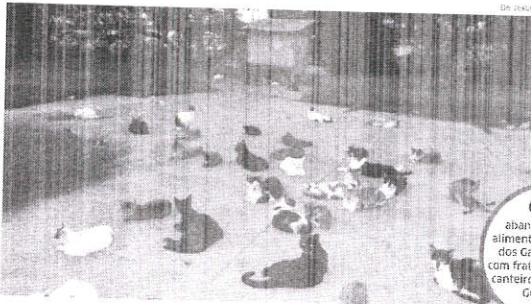
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 18/03/2017	Página 01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Animais sofrem abandono e maus-tratos em São Luís

Gatos sem dono já foram chacinados na "Praça dos Gatos", na Areinha; jumentos são abandonados à sorte por estarem feridos e sem condições de trabalhar; situações são apenas algumas que chegam ao conhecimento do público



Gatos abandonados são alimentados na "Praça dos Gatos"; jumenta com fratura exposta em canteiro central na Av. Guajajaras

ADRIANO MARTINS COSTA
Da equipe de O Estado

Somente no mês de março, dois fatos ocorridos em São Luís chamaram a atenção para a forma como o ser humano vem lidando com os outros animais existentes no mundo. No sábado, dia 12 de março, uma jumenta, em trabalho de parto, foi abandonada pelo dono na Avenida dos Portugueses, nas proximidades da Vila Embatel. Alguns dias depois, outra jumenta, com a pata quebrada em uma fratura exposta, foi abandonada nas proximidades do retorno do Tirirical.

Mas quem trabalha diariamente com o resgate de animais em situação de abandono e negação sabe que os dois casos são apenas alguns que chegam ao conhecimento do público em geral. Na semana passada, muitos três jumentos passaram por situação semelhantes, sem falar nas centenas de cães e gatos que sofrem diariamente nas mãos de animais, ditos racionais.

Neste ano e no fim do ano passado, por exemplo, dezenas de gatos foram mortos no espaço conhecido como "Praça dos Gatos", localizada às margens do Rio das Bicas, na Avenida Vinte e Nove, na

Areinha. Ali, vivem centenas de felinos abandonados por seus antigos donos e, até o momento, a explicação para o massacre seria que alguém, com um senso cívico, teria atirado eles contra os bichanos. Legalmente, a promotoria do Meio Ambiente já ajuizou uma Ação Civil Pública contra o Município de São Luís responsabilizando o poder público pela omissão.

Dezenas de gatos foram mortos na "Praça dos Gatos"

Jumenta entrou em trabalho de parto no canteiro

Neste caso, a ação também afirma que a situação traz riscos para a saúde pública e também causou e causa sofrimento aos animais.

No entanto, a médica sanitária e presidente da ONG Bicho Feliz, Diana Serra, mostra preocupação com relação a essa ação. Segundo ela, a Prefeitura de São Luís pode entender que tem de se livrar dos gatos, já que se trata de uma situação, prioritariamente, de saúde pública.

hílica. "A ação tem de se livrar de se livrar dos animais", ressalta.

Jumentas

A jumenta que estava em trabalho de parto no canteiro central da Avenida dos Portugueses, no sábado, 12, morreu. Ela e seu filhote. Segundo relato, ela sofreu desde as primeiras horas da manhã até as 2h, quando as pessoas que acompanhavam sua angústia conseguiram realizar o parto.

Várias pessoas foram para diversos órgãos: Bombeiros, Prefeitura, Polícia Militar, mas todos dizem que não podiam ajudar em nada, pois não realizaram procedimentos com animais, resultando no fim trágico do animal e de sua cria.

Outra jumenta foi lançada pelo seu dono, pois foi atropelada e não serviu mais para uso. Ficou no canteiro central, com uma fratura exposta por vários dias, sem que nenhum órgão competente tomasse uma providência.

Várias pessoas tentaram ligar para a Prefeitura recolher o animal, mas sem êxito. Enfim, após cerca de 20 dias de sofrimento, alguém passou e levou o animal. Ninguém sabe quem foi, nem para onde.

Continua em Cidades 2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 18 e 19 / 03 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Faltam leis sérias contra maus-tratos a animais e ações do poder público

Projeto de lei para criação de um hospital veterinário público municipal foi aprovado à revelia do Poder Executivo, após veto do prefeito, e não saiu do papel

ADRIANO MARTINS COSTA
Da equipe de O Estado

As entidades de defesa dos animais são unânimes em dizer que faltam leis mais severas e efetivas contra quem maltrata animais e também boa vontade para aplicar as leis já existentes e cobrar melhorias. Voltamos ao caso da Jumentaria para exemplificar. São Luís não possui nem mesmo um equipamento simples para cuidar de um animal de grande porte nessas condições, para que ele seja resgatado e tenha a pata engessada. O resultado é que, nesses casos, geralmente é feita a eutanásia.

A capital maranhense não tem abrigos públicos para animais, tampouco veículos especiais que possam fazer o transporte em casos de necessidades. Diana Serra, da ONG Bicho Feliz, diz que, às vezes, consegue transportar um jumento em um cavalo ou boi com a ajuda da Polícia Militar, único órgão que possui veículo adaptado em funcionamento.

Até um tempo atrás, ela conta, a Blitz Urbana, órgão da Prefeitura, também fazia o recolhimento de animais de grande porte, mas parou. Isso porque os abrigos não recebem os animais estavam sofrendo com falta de materiais, tais como medicamentos, e equipamentos.

Além disso, São Luís não tem locais para abrigar cães e gatos abandonados, resultando em espaços como a "Praça dos Gatos" na Avenida Vitorino Freire.

CCZ Em 2012, o único local que seria mais ou menos com esse intuito, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de São Luís foi interditado após denúncias de maus-tratos, descaso e eutanásia indiscriminada de animais.

Fotos com animais mortos em caixas ou largados e abandonados, foram encaminhadas ao Ministério Público e ao Conselho Regional de Medicina Veterinária para apuração do caso.

Em 2015, a Câmara Municipal de São Luís aprovou um projeto de lei que trata da criação de um hospital veterinário público municipal na capital, mas o prefeito Edvaldo Holanda Júnior vetou o projeto.

Ainda assim, o plenário da Câmara aprovou a pauta. À revelia do Poder Executivo, "falou o prefeito liberou o terreno e construiu a clínica. Se ele não quiser ter gastos, é só fazer parcerias com ONGs e a iniciativa privada", afirmou Diana Serra.



Jumentos resgatados por Andréa Ricci vivem em seu sítio com cães e gatos também recolhidos na rua

ONGs trabalham para remediar o irremediável

Em São Luís, existem algumas pessoas que se unem para combater os maus-tratos a animais. A ONG Bicho Feliz atua na parte legal. Ela procura influenciar e incentivar legislações a trabalhar com pelo menos dois animais, como foi feito com a lei para criação da clínica veterinária municipal e também pela lei estadual de proteção aos animais (Lei Nº 19.066 de 05/12/2014). Mas nos últimos anos, devido à demanda, tem também atuado na ajuda de alguns animais que chegam às mãos dos colaboradores.

Ear de Nete, Amada, Patas em Ação, Dinhas Formiguita e tantas outras também trabalham recolhendo animais nas ruas, tratando e servindo de intermediadoras para futuras adoções. São todas entidades sem fins lucrativos que não recebem ajuda governamental ou empresarial e dependem unicamente da doação e

empenho de amigos e simpatizantes da causa animal.

E a situação é complicada. Andréa Ricci, da ONG Patas em Ação, tem em seu sítio 73 animais, entre cães, gatos e jumentos. Cuida e ali-

Andréa Ricci tem em seu sítio 73 animais

menta todos com a ajuda de um grupo de veterinários e colaboradores.

Ainda assim, grande parte dos custos e trabalho acaba vindo dela. Há dois anos, ela tinha um emprego e arcava com a maioria dos gastos com seu dinheiro. Hoje, desempregada, arrecada fundos em bazares e doações para conseguir ração, medicamentos e utensílios

para os animais. Apenas os cachorros comem 20 quilos de ração por dia.

Ela também é uma das poucas, se não a única, cuidadora de animais em São Luís que recolhe jumentos. Hoje ela tem oito em sua casa. Todos têm nome e história. O Batman foi amarrado em um poste e ficou lá por vários dias, sob sol e chuva, até que Andréa Ricci fosse resgatá-lo. Já Dolores, chegou fugida à sua porta.

E para quem pensa que os animais não têm alma, esses jumentos provam que são bem mais agradecidos do que muita gente por aí. Por onde Andréa Ricci vai, eles a seguem retribuindo o amor dado pela tratadora, com carinho e atenção. "As pessoas não tem noção de que o animal é um ser senciente. Se pelo menos tivesse uma campanha para conscientizar sobre a guarda responsável seria formidável, porque as pessoas ainda não tem a noção de que o animal é um sujeito de direito e precisa ser tratado com respeito", ressalta Andréa Ricci. ●

CAVALO DE LATA



Divulgação

Uma alternativa para o uso de jumentos e cavalos em carroças é o projeto "Cavalos de Lata", implementado no Rio Grande do Sul. A ideia é substituir as carroças movidas a tração animal por uma estrutura metálica com carroceria, como se fosse uma espécie de bicicleta totalmente elétrica,

preparada para suportar grandes cargas. O veículo tem suspensão, banco com dois lugares, volante e iluminação completa, usando uma bateria que lhe dá autonomia para cerca de 50 quilômetros, além de também funcionar com o pedal. Todas as peças ainda são reaproveitadas de motocicletas em oficinas.

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 18/03/2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

TJMA promove audiência sobre infância e juventude na Comarca de Cururupu

O evento, que ocorreu na sexta-feira, discutiu o combate à violação de direitos de crianças e adolescentes da região litorânea ocidental do Maranhão

Centenas de estudantes, professores, representantes da sociedade civil, autoridades e membros da comunidade de Cururupu e comarcas vizinhas participaram, na sexta-feira, 17, de audiência pública promovida pela Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), com o objetivo de discutir o combate à violação de direitos de crianças e adolescentes da região litorânea ocidental do estado.

Com a participação da Banda Musical Liberalino Miranda, a audiência pública foi aberta pelo presidente da Coordenadoria da Infância e Juventude, desembargador José de Ribamar Castro, e pelo juiz titular de Cururupu, Douglas Lima da Guia. Também participaram da solenidade o juiz da Comarca de Bacuri, Tadeu de Melo Alves, os promotores de Justiça Francisco de Assis Silva Filho (Cururupu) e



Desembargador José de Ribamar Castro, fala na abertura da audiência

Ariano Tércio Aguiar (Cedral), o delegado de Polícia Civil Local, Diego Duarte de Lemos, a prefeita de Cururupu, Rosária de Fátima Chaves; e os presidentes das Câmaras, Ebenilson de Jesus (Cururupu) e João Batista Reis (Serano do Maranhão).

A consultora da Plataforma Centros Urbanos, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef/MA),

Líssandra Leite, apresentou dados sobre a infância no Brasil, Maranhão e municípios da região, referentes à maternidade na adolescência, trabalho infantil, mortalidade infantil, sub-registro, abandono do ensino, entre outros.

A consultora contextualizou historicamente o tratamento dedicado à infância e juventude no Brasil - ma-

téria que recebeu atenção prioritária com a Constituição Federal de 1988 e com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990, que determinam ao Estado e à sociedade a proteção integral e garantia de direitos, como vida, saúde, liberdade, educação, lazer e cultura às crianças e adolescentes.

O técnico da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedes), Glécio Sandro Leite, tratou dos atos infracionais praticados por adolescentes e das medidas socioeducativas aplicadas. Ele frisou o papel do Poder Público, na construção de políticas que ofereçam condições dignas e ajudem a evitar que jovens e crianças cometam esses tipos de atos. "Cabe, também, aos adultos e professores orientarem os jovens, para que sigam por caminhos de sucesso na vida", observou.

Violência

O juiz Douglas Lima da Guia ressaltou a importância da discussão para a comarca de Cururupu e região, diante da inquietude causada pelo alto índice de violência sexual contra crianças e adolescentes, principalmente o estupro de vulneráveis, chamando os poderes e a comunidade para trabalharem, de forma integrada, no combate a essa realidade.

de. "Peço a todos que tirem do papel suas ideias e iniciativas, para que tenhamos jovens conscientes de seus direitos e que estes sejam garantidos", observou.

Estudantes e professores presentes à audiência pediram às autoridades que busquem o objetivo coletivo de priorizar os direitos das crianças e adolescentes. O estudante Lucas Marcário Oliveira, de 13 anos, cobrou dos vereadores e da prefeita a efetividade das discussões da audiência, com a

implementação de políticas de combate ao uso de drogas pelos jovens da comunidade, e a melhoria do sistema de educação do município e dos materiais didáticos. "Esperamos que as medidas discutidas, aqui, não sejam esquecidas e que as autoridades tomem atitudes em benefício dos nossos direitos", ressaltou.

Também compareceram os vereadores e procuradores do município, conselheiros tutelares e profissionais de assistência social. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 18e19 / 03 / 2017	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Professores vão à OAB contra a MP 230

Encontro será na terça-feira, 21; docentes querem discutir a constitucionalidade de Medida Provisória

Professores da rede estadual de ensino vão na terça-feira, 21, se reunir com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Maranhão (OAB/MA), Thiago Diaz, para discutir a Medida Provisória (MP) nº 230/17, que causou indignação na classe, uma vez que garantiu reajuste nas gratificações e não nos vencimentos, que era o desejo da categoria. O objetivo do encontro é encontrar formas para reverter a situação.

Quarta-feira, 15, deputados aprovaram MP 230

Professores vão às ruas na próxima quinta-feira

Medida Provisória do governo causou indignação

A decisão foi tomada pelos professores na tarde de sexta-feira, 17, durante assembleia geral realizada pela categoria na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Maranhão (Seeb-MA). Durante a reunião, os professores pediram a revogação da MP nº 230/17 e a saída de Júlio Pinheiro da direção do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Mara-

nhão (Sinproesemna).

"Nós vamos nos reunir com o presidente da OAB para discutir a constitucionalidade da Medida Provisória. Vamos estar vestidos de preto, que simboliza o luto pelo Estatuto do Magistério", destacou o professor Antonisio Furtado, um dos líderes do movimento.

Já na manhã de quinta-feira, 23, os professores prometem fazer uma mobilização no centro de São Luís. A categoria vai se concentrar a partir de 8h, na Praça Deodoro, de onde vai sair em passeata. O destino final não foi divulgado.

Medida

Na quarta-feira, dia 15, os deputados estaduais aprovaram, por 21 votos a 10, a Medida Provisória nº 230/17, de autoria do governador Flávio Dino (PCdoB), que alterou o Estatuto do Magistério e garantiu reajuste de 8% sobre os vencimentos e a Gratificação por Atividade no Magistério (GAM), para quem ganha abaixo do piso, e somente sobre a GAM para as demais classes, que são a ampla maioria.

Com a medida, o governo se propõe pagar o reajuste de 2017, de 8%, em duas parcelas, incidindo sobre a Gratificação de Atividade de Magistério (GAM) e não sobre os vencimentos. Os professores da rede estadual não concordam com a aplicação do reajuste sobre a Gam e querem a correção em cima dos vencimentos de todos os níveis do magistério. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 19 / 03 / 2017	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Sinproesemma

Nota pública de esclarecimento

Após consulta aos educadores, em assembleias regionais, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Maranhão

(Sinproesemma) firmou acordo com o governo do Estado que resultou no reajuste de 8% nas remunerações do magistério estadual. A recomposição foi matéria de Medida Provisória, encaminhada à Assembleia Legislativa.

De acordo com a MP 230/2017, a Gratificação de Atividade de Magistério (Gam), de todos os cargos, recebe aumento de 16%, resultando em ganhos de 8% na remuneração final

dos trabalhadores. Além da Gam, os vencimentos dos trabalhadores que ganham abaixo do piso serão aumentados em 8%.

A menor Gam passará de 75% para 89% e a maior que é de 104% passará a ser de 120,32%. Com essa correção na Gam e nos vencimentos de quem ganha abaixo do piso, a remuneração dos educadores foi reajustada em 4% no mês de fevereiro e mais 4% em maio, chegando aos 8%.

Além do reajuste foram acertados a concessão automática das progressões e o pagamento das titulações para a partir do mês de abril.

A diretoria



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros 610
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 18 / 03 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Reajuste não retira direitos, diz Sinproesemma

Segundo a Sinproesemma, A MP concede reajuste de 8% nos vencimentos dos professores que fazem parte da classe inicial, atendendo à Lei do Piso Salarial Nacional

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Maranhão (Sinproesemma) divulgou nota esclarecendo que a Medida Provisória (MP) 230, editada pelo Governo do Estado e aprovada pela Assembleia Legislativa, reajusta os vencimentos dos professores e não retira direitos da categoria. "A Medida Provisória 230 não retira direitos dos educadores como alardeiam membros do grupo político que disputa o Poder no Sinproesemma", afirma a nota.

A MP concede reajuste de 8% nos vencimentos dos professores que fazem parte da classe inicial, atendendo à Lei do Piso Salarial Nacional, e faz uma adequação no artigo 32 do Estatuto do Educador, aumentando em 16% o percentual da Gratificação de Atividade de Magistério (GAM). A Gam é uma gratificação prevista no Estatuto, aplicada sobre o vencimento dos professores de todas as classes funcionais. Segundo a professora Janice Nery, secretária-geral do Sinproesemma, o artigo 32 se mantém intacto. "O que houve foi uma adequação nos percentuais da Gam que resultaram em aumento de 8% nas remunerações. O que há são especulações de quem quer meramente fazer política partidária, apenas com a finalidade de disputar espaço no sindicato", explicou Janice.

De acordo com a MP, a menor Gam passa de 75% para 89% e a maior, que é de 104%, passa a ser

de 120,32%. A primeira parcela de 4% do reajuste foi paga nos salários de fevereiro. A segunda, mais 4%, será paga na folha do mês de maio.

Aprovação

Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou, na última quarta-feira (15), a MP 230/2017 que concede a recomposição de 8% nas remunerações dos professores e especialistas da rede estadual, inclusive para aposentados e pensionistas, com pagamento em duas parcelas.

A Medida Provisória foi aprovada com 21 votos favoráveis e apenas dez votos contra. O acordo que resultou no reajuste aconteceu após consulta da direção do sindicato aos educadores, em assembleias realizadas em todas as regionais.

Progressão

Além do reajuste salarial, o Sinproesemma conseguiu a aprovação de mais dois itens importantes da campanha salarial de 2017. Foram acertados a concessão automática das progressões, ainda este ano, e o pagamento das titulações a partir do mês de abril. Segundo o presidente do Sinproesemma, professor Julio Pinheiro, com a aprovação da MP foi concluída uma etapa importante da campanha salarial.

"Depois de vozes dissonantes, de pessoas que sempre se posicionaram contra os avanços da categoria, os mesmos que foram contra a greve de 2013, contra a



O que houve foi uma adequação nos percentuais da GAM que resultaram em aumento de 8% nas remunerações. O que há são especulações de quem quer meramente fazer política partidária, apenas com a finalidade de disputar espaço no sindicato

Janice Nery, secretária-geral do Sinproesemma

aprovação do Estatuto, demos um passo à frente com essa aprovação na Assembleia. Mesmo enfrentando o grupo político que faz a disputa pelo Poder no sindicato, conseguimos avançar seguindo a opinião da maioria da nossa base. E vamos continuar avançando. A campanha salarial vai continuar com a luta pela aprovação de outros itens da pauta, como as gratificações e ampliação da jornada. Parabéns a todos que fazem a luta pela educação pública de qualidade", avaliou Julio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	20 / 03 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia efetua prisão de dois homens flagrados com armamentos e drogas

Dois homens – Geilson Santos Correia, o “Dadai”, e Odorico de Aguiar Barros - foram presos na manhã deste domingo (19) sob acusação de crime de tráfico de drogas. Agentes da Polícia Civil, em operação realizada pela Senarc e pela Delegacia Regional Itapecuru-Mirim, prenderam “Dadai” em flagrante delito por tráfico de drogas. Com ele foram apreendidos 12 quilos de maconha, na rodoviária da localidade Entroncamento, dentro de um ônibus vindo de Goiás. Agentes da Senarc informaram que já haviam efetuado a prisão de “Dadai” várias vezes, mas nunca haviam encontrado com ele grandes quantidades de droga embora tivéssemos conhecimento da expansão de seu mercado de entorpecentes.

O outro acusado, Odorico de Aguiar Barros, foi preso na madrugada de ontem com 20 pedras de crack e um revólver calibre 38 durante uma operação da Polícia Civil de Cururupu, que buscava encontrar um ponto de tráfico na cidade. Além disso, também foram encontradas munições que estavam escondidas pelos arredores da “boca de fumo” e uma quantia de R\$ 806. Odorico foi encontrado no momento em que comercializava drogas.

A Polícia Civil montou um esquema de campana e cercou o local onde o traficante foi



Geilson Correia, o “Dadai”, foi preso ontem ao ser flagrado com 12 quilos de maconha

achado após receber uma denúncia anônima. Odorico foi preso em flagrante por tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo. Em São Luís, na madrugada de sábado (18), George Harrison Moraes Silva, de 30 anos, foi preso pela Polícia Militar, na Avenida Guajajaras, no bairro São Cristóvão, com três porções de crack. De acordo com o

comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar (6º BPM), tenente-coronel Aritanã Lisboa, George Harrison estava sentado em um local da via, conhecido pelo tráfico e uso de entorpecentes. O comandante informou que o acusado foi apresentado no Plantão da Cidade Operária, onde foi autuado pelo crime de tráfico de drogas. O suspeito já tinha cometido um roubo qualificado no dia 30 de abril de 2016.

Os policiais militares do 6º BPM realizaram também a captura de Akmilson Berto Barros, de 33 anos, suspeito de ter furtado um aparelho celular na feira da Cidade Operária. O crime foi cometido na tarde de sexta-feira (17), por volta das 17h, e logo em seguida a vítima teria acionado a polícia, indicando aos militares do Batalhão o caminho traçado pelo criminoso após o delito.

De acordo com o tenente-coronel Aritanã Lisboa, ao observar a presença da guarnição, o suspeito tentou fugir, mas foi alcançado e preso. Akmilson Berto Barros estava com a chave de um veículo Celta de Cor Preta e Placa NWY- 7440. Ele foi e o automóvel foram levados para a Delegacia da Cidade Operária (Decop), onde, segundo informações do tenente-coronel, foi lavrado a prisão em flagrante delito pelo crime de furto.

Jovem acusado de praticar crimes em São Luís é preso em Cururupu

Thalyson Henrique Rodrigo Cardoso, mais conhecido como “Nescau”, foi preso, na manhã deste domingo (19), durante operação realizada pelas Polícias Civil e Militar nas cidades de Cururupu, Serrano, Mirinzal, Cedral e Central. Ele é acusado de ter praticado quatro homicídios e seis roubos qualificados em São Luís. O acusado, que portava uma carteira de identidade falsa, foi preso em Cururupu e autuado em flagrante também pelo crime de tráfico de drogas.

A operação foi desencadeada por meio de informações que levaram até o paradeiro do acusado, mais precisamente na cidade de Cururupu. De acordo com informações da polícia, Thalyson já estava formando uma pequena facção no interior do Estado. Apesar de ter nascido em São Luís, “Nescau” articulava um grande sistema de tráfico que passava por várias cidades maranhenses. A investigação conduziu os agentes policiais até a residência onde o homem estava hospedado. A polícia encontrou no local uma quantidade de crack e até uma balança de precisão

LATROCÍNIO

Gleison Martins Barbosa, conhecido como

“Cara de Peixe”, e Ismael Vilhena, foram autuados em flagrante, na noite de quinta-feira (16), pelo latrocínio contra o empresário Bento Pereira de Sousa, de 46 anos, que era proprietário da La Rose Floricultura, na cidade de Imperatriz, sudoeste do Maranhão. Eles teriam confessado o crime, sendo que um deles foi reconhecido por uma testemunha. O delegado Praxísteles Martins, da Delegacia de Homicídios de Imperatriz, contou que a dupla foi capturada por meio de uma operação conjunta envolvendo policiais dos 3º e 14º Batalhão de Polícia Militar (BPM), com informações apuradas pela Polícia Civil. “Cara de Peixe” foi preso no Parque Alvorada 2, enquanto Ismael Vilhena estava no bairro da Caema.

Segundo as investigações, Gleison Martins teria sido o suspeito que efetuou os disparos contra a vítima. Já o outro teria aguardado seu comparsa a cerca de 200 metros do local, para que ambos fugissem juntos. “Cara de Peixe”, conforme declarou em depoimento ao delegado Praxísteles, atirou no empresário e levou um cordão dele.

No último dia 15, Bento Ferreira de Sousa foi



Thalyson Cardoso, o “Nescau”, foi preso sob acusação da prática de diversos crimes

morto às margens da BR-010, perto da entrada que dá acesso ao aeroporto do município, por volta das 20h. Ele estava acompanhado de sua esposa e um funcionário de sua floricultura, quando foi surpreendido por um homem, que anunciou o assalto. O empresário morreu no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI), e faleceu após ser submetido a uma cirurgia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Informe JP</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>19 / 03 / 2017</i>	Página	<i>03</i>

'Problemas mentais'

Para tentar amenizar a pena que a Justiça vai determinar ao construtor Lucas Porto – assassino confesso de sua cunhada, a publicitária Mariana Costa, morta em novembro passado –, o advogado do réu, Paulo Quezado, vai adotar a estratégia de alegar que seu cliente tem “problemas mentais”.

A primeira audiência de instrução do caso ocorreu na quinta e na sexta, e só ouviu testemunhas. Porto será ouvido na próxima audiência, marcada para 18 de maio.

A estratégia do advogado revoltou os familiares de Mariana.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	19/ 03/ 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Hélio Sérgio de Araújo, preso em Santa Rita

Fugitivo de delegacia de Rosário é localizado e preso em Santa Rita

Por volta das 6h de ontem (18), o fugitivo Hélio Sérgio Ribeiro de Araújo, de 36 anos, foi localizado em Santa Rita pela Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). O criminoso tinha fugido da delegacia de Rosário no dia 24 de abril de 2010, e desde então estava foragido. De acordo com o superintendente da Seic, o delegado Tiago Barda, Hélio Sérgio Ribeiro possui antecedentes criminais por roubo, sequestro e porte ilegal de arma de fogo, e contra ele havia três mandados de prisão em aberto, expedidos pelas Comarcas de Tutóia e Barreirinhas, no Maranhão, e Parnaíba, no Piauí.

DROGAS

Duas jovens – uma adolescente de 15 anos e Rafaela Lago de Souza, 19, foram detidas após serem flagradas com 33 porções de substâncias, supostamente cocaína e maconha, por volta das 20h30 de sexta-feira (17), na Praça Nauro Machado, no Centro Histórico de São Luís.

A ocorrência foi realizada por uma guarnição da Companhia de Polícia Militar de Turismo Independente (CPTur), após os policiais avistarem as duas jovens em atitudes suspeitas. A adolescente e Rafaela Lago foram conduzidas ao Plantão Central do Cohatrac.

(LUCIENE VIEIRA)

Tiroteio causa pânico nos moradores da Rua Bom Futuro, na Vila Embratel

A noite de sexta-feira (17) foi de pânico na Vila Embratel. Segundo populares, bandidos que estavam detidos e foram soltos recentemente, tentaram assassinar pessoas que possuem relação de parentesco e residem em uma casa, localizada na Rua Bom Futuro; a família teria feito denúncias dos criminosos à polícia na época em que eles foram presos. Algumas pessoas ouvidas pela reportagem do Jornal Pequeno disseram terem escutado o som dos tiros a partir das 22h30, e somente na madrugada de ontem (18), a Polícia Militar chegou ao endereço. Elas informaram ainda ser costureira a circulação de bandidos pela via, expondo armamento para intimidar a população. “Eles tomaram de conta da Rua Bom Futuro”, relatou um morador da Vila Embratel, que com medo de represália, preferiu não se identificar. De acordo com o comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar (BPM), o tenente-coronel Edvaldo Mesquita, os tiros foram trocados entre gangues rivais, e ninguém se feriu.

(LUCIENE VIEIRA)

Fonte do Ribeirão Jovem é flagrada com produtos suspeitos de serem fruto de assaltos a residências

LUCIENE VIEIRA

Uma universitária do curso de Direito, identificada como Carolina Cardoso da Cruz Carvalho, de 20 anos, foi presa por volta das 18h50 de sexta-feira (17), em uma quitinete, localizada na Rua Isaac Martins, próxima à Fonte do Ribeirão, no Centro de São Luís, com vários objetos suspeitos de serem frutos de assaltos a residências. A prisão foi realizada por uma equipe do Serviço de Inteligência do Batalhão Tiradentes da Polícia Militar, que suspeita de o namorado da jovem ter roubado o material.

A Polícia Militar foi informada de que, ainda na sexta-feira (17), uma residência no bairro do Cohaserma foi invadida por criminosos, e na ação, havia cinco pessoas na casa, as quais foram feitas reféns e tiveram diversos objetos roubados. Os assaltantes levaram da casa um veículo Citroen/C3 preto, de placa NNC-5063, além de produtos eletrônicos,

eletrodomésticos, jóias e dinheiro.

Ao entrar em contato com a proprietária do veículo, a polícia soube que, um dos objetos levados pelos bandidos era um iPhone, o qual estava com o GPS ligado. Pelo sinalizador, foi possível descobrir que o celular estava na quitinete da universitária. A PM foi ao local e encontrou Carolina Cardoso da Cruz e todo o material roubado da casa no Cohaserma, além do veículo Citroen/C3 preto. Os itens roubados foram apreendidos pela polícia, e a jovem foi presa por receptação de produto roubado. Já o namorado dela, identificado por Gutemberg Mendes Viegas, que teria feito o assalto na companhia de mais quatro comparsas, não foi encontrado. A polícia já está à procura dos assaltantes.

MATERIAIS APREENDIDOS

Um veículo Citroen C3, de cor preto, placa: NNC-5063; uma TV Samsung, 65 polegadas; um TV H Buster, 50 polegadas;

um TV AOC, 55 polegadas; um TV AOC, 32 polegadas; um aparelho Celular de marca Samsug, Galaxy S4; um aparelho Celular de marca iPhone, 5C de cor amarela; um aparelho Celular de marca Sony Xperia E3; um aparelho Celular iPhone 4; um aparelho Celular Samsug J1; um aparelho Celular nokia; um Tablet multi laser M7S, 7 polegadas; um vídeo game Nintendo 3DS; um Notebook Dell; um Notebook CCE; um Notebook Samsung; um Notebook HP; um conjunto de talheres; um sanduicheira Cadence; uma fritadeira mundial; uma caixa de porta bijuterias com diversos cordões, pulseiras, brincos, braceletes; cinco Relógios de pulso; três caixas de componentes de computadores; um aparelho de veicular Pioneer; um mochila de costas com objetos diversos; um bolsa tira colo com diversos objetos pessoais femininos; cartões de crédito do BB; documentos pessoais, e uma quantia de R\$ 2,50.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 19 / 03 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Pacto pela Paz

Policiais celebram os investimentos feitos em qualificação profissional

“A emoção é a maior possível, fazer um curso que gerou repercussão nacional por ser de alto nível, perante todas as polícias do Brasil. Agora é só cumprir com o dever e repassar o conhecimento adquirido para o resto da tropa”, falou o aspirante Joed Pereira dos Santos, de 28 anos, 1º da turma do Curso de Operações de Choque da Polícia Militar do Maranhão. Ele é parte dos 1.400 agentes em qualificação e requalificação atualmente no estado, através das formações oferecidas pela Diretoria de Ensino da PMMA.

Joed integra um grupo de 28 policiais militares que se formou na última quarta-feira (15), em solenidade realizada no Comando Geral da Polícia Militar, no Calhau. O curso teve início em 16 de janeiro, e contou com disciplinas especializadas para lidar com situações de maior gravidade, como controle de distúrbios, desarmamento de bombas e artefatos explosivos e gerenciamento de crise. Como este, são mais de 40 cursos de formação, qualificação e especialização em andamento na PMMA.

“Esse tipo de curso é extremamente necessário na formação do profissional que busca a excelência. Quando nós temos força de vontade e queremos fazer o nosso melhor, a gente procura aproveitar as oportunidades. Foi isso que eu fiz com esse curso”, afirmou a policial militar Milena Mota de Carvalho, de 27 anos, que se formou com a 2ª melhor pontuação em uma turma majoritariamente masculina.

Para o soldado Aminadab Santos Tito



O coronel Laércio Ozório Bueno, diretor de Ensino da PMMA, destaca a importância da qualificação de policiais

Júnior, o 3º aluno melhor avaliado do curso de Choque, toda a turma é vitoriosa por conseguir concluir uma formação rigorosa, que os capacitou para lidar com grandes distúrbios. “A emoção não tem como descrever não, independente de colocação. O importante é que o pelotão todo se formou. E a questão do conhecimento, é só repassar e ajudar meu batalhão que eu gosto muito, está no meu coração”, disse o policial.

Referência nacional
Segundo o comandante geral da Polícia

Militar, coronel Frederico Pereira, o Curso de Operações de Choque contou com intercâmbio em outros estados e foi referência nacional. “Tivemos a oportunidade visitar as polícias de Minas Gerais e São Paulo, duas polícias referência nesse quesito e as duas maiores polícias do Brasil. O curso foi completo, um show de competência, não ficou devendo absolutamente em nada a nenhum curso de Choque no país”, declarou. De acordo com o diretor de Ensino da PMMA, coronel Laércio Ozório Bueno, a permuta com outros estados é uma constante, visando uma formação de excelência aos agentes de segurança do Maranhão. “A Polícia Militar não pode parar de formar, qualificar e aperfeiçoar seus quadros. Então, a cada dia que passa, nós temos que repassar os conhecimentos mais atualizados e prepará-los à nova demanda, ao novo contexto, para poder proporcionar uma segurança pública mais adequada”, frisou coronel Ozório.

Instituído na gestão Flávio Dino, o ‘Pacto pela Paz’ reúne uma série de ações para reestruturação da Segurança Pública do Maranhão. As iniciativas envolvem a contratação de mais policiais, promoções, investimentos em formação profissional, tecnologia e infraestrutura. O diálogo com a população, através do estreitamento das relações com as lideranças comunitárias, e a realizações de cursos e oficinas para estimular a cultura de paz são outras vertentes do programa social.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA		
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias			
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder			
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
DATA 18 e 19 / 03 / 2017	Página 06	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desarticulada quadrilha que distribuía droga em São Luís

Junior Kalango, apontado pela polícia como um dos mais perigosos traficantes interestaduais, foi preso logo após os investigadores da Senarc prenderem em Entroncamento um de seus "mulas" com 10 kg de pasta-base de cocaína

ISMAEL ARAÚJO
Da redação do Polício

Um dos maiores distribuidores de droga na ilha, líder de uma facção criminal e acusado de roubo a bancos, identificado como José Mário Marques Monteiro Junior, o Junior Kalango, de 28 anos, natural de Pernambuco, foi preso na quinta-feira, 16, junto com seus cúmplices, o mata-grosteense Almir Idácio Sérgio, de 29 anos, e o maranhense Alessandro Silva, idade não revelada. Eles foram apreendidos na sexta-feira, 17, à imprensa durante coletiva ocorrida na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP), na Vila Palmeira.

O trio criminoso foi preso durante uma incursão realizada por uma equipe da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) na capital e no povoado Entroncamento, em Itaipuru Mirim. As prisões ocorreram na tarde de quinta-feira, 16, e manhã de sexta-feira, 17. Em poder dos traficantes, os policiais apreenderam 10 kg de pasta-base de cocaína, segundo a polícia, oriunda do Paraguai e avaliada em torno de R\$ 300 mil e um revólver calibre 38.

Segundo o delegado Carlos Alessandro de Assis, superintendente do Senarc, essa droga seria distribuída nas bocas do fumo nos bairros Cohab, Cohatrac, Aracagi e bairros adjacentes. Somente este ano, mais de 600 kg de drogas entre maconha, cocaína e crack foram apreendidos e 40 tra-



Almir Idácio e José Mário Marques, o Junior Kalango, que foram presos com pasta-base de cocaína (detalhe)

“Junior Kalango é um criminoso muito perigoso e que sempre conseguiu fugir do cerco policial. Desta vez, ele foi preso e levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas”

DELEGADO CARLOS ALESSANDRO,
superintendente do Senarc

ficantes retirados da circulação pelo Senarc. Nos dois últimos anos, segundo dados da polícia, algo em torno de oito toneladas de entorpecentes foram apreendidas no Maranhão.

Já o delegado geral da Polícia Civil, Lawrence Melo, explicou que a polícia tem feito um trabalho intenso no combate ao tráfico de droga no estado, inclusive, com a realização de operações em conjunto com policiais de outros estados com objetivo de apreender drogas e prender traficantes. Em menos de três anos, esse cerco policial resultou na apreensão de mais de 14

toneladas de drogas.

Prisão

Junior Kalango é um criminoso muito perigoso e que sempre conseguiu fugir do cerco policial. Desta vez, ele foi preso e levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas”, disse o delegado Carlos Alessandro de Assis. Ele também informou que a polícia vinha monitorando esse criminoso assim como seus cúmplices há mais de três meses. Junior Kalango sempre vinha mudando de endereço e com objetivo de despistar os policiais.

Ainda segundo Carlos Alessan-

NÚMEROS

10 kg

de pasta-base de cocaína foram apreendidos pelo Senarc em Entroncamento, o que resultou na prisão de três traficantes, entre eles o chefe do bando, Junior Kalango

600 kg

de entorpecentes já foram retirados de circulação somente este ano pelas equipes da Superintendência Estadual de Combate ao Narcotráfico (Senarc)

os 10 kg da pasta-base de cocaína, escondidos em um fundo falso. “Almir ao ser abordado informou que a droga pertencia a Junior Kalango”, disse o delegado.

Ainda na quinta-feira, os policiais conseguiram prender o cabeça do grupo, no bairro Cohab. No veículo que ele conduzia, um Gol prata de placas não informadas, foram encontrados 500 gramas de cocaína prontas para ser comercializada.

Na sexta-feira, 17, foi preso mais um integrante do bando, Alessandro Silva, no Planalto Anil, e com ele foi apreendido um revólver calibre 38 inusitado. Todos os delitos foram conduzidos para a sede da Senarc, no Bairro de Fátima, e autuados pelos crimes de associação ao tráfico e tráfico de entorpecentes interestadual.

Mapeamento

O delegado Valdenir Viegas, chefe do Departamento de Combate ao Narcotráfico na Capital, órgão ligado ao Senarc, informou que a polícia já mapeou a rota do tráfico no estado. Ele disse que na maioria das vezes a droga vem do Paraguai, Bolívia ou Colômbia e entra no país pelo estado do Mato Grosso seguindo para os estados do Tocantins e Goiás.

No Maranhão, a droga omar por Imperatriz ou Gopajé e partir dessas cidades são distribuídas para os outros municípios, inclusive São Luís. Os com maior número de bocas de fumo são Cidade Olímpica, Vila Itamar, área do São Francisco, Liberdade, Bairro de Fátima, Turf, Aracagi, Coronado e Parque Vitória. ■

Sete assassinatos registrados em menos de 24 horas na Ilha

Na quinta-feira, 16, a mais violenta do mês, segundo a polícia, foram seis ocorrências, inclusive um latrocínio; este mês, 34 pessoas já foram mortas na Região Metropolitana

Sete pessoas foram assassinadas entre a noite de quinta-feira, 16, e a manhã de sexta-feira, 17, na Ilha, a maioria por arma de fogo. Segundo dados da Secretaria de Segurança, 34 pessoas foram mortas este mês na Região Metropolitana de São Luís. Para a polícia, 35% desses casos têm ligação com facções criminosas ou tráfico de entorpecente.

Na manhã de sexta-feira, a polícia foi acionada por meio do Centro Integrado de Operações de Segurança (Crops) de que havia ocorrido um assassinato no Mirim, em São José de Ribamar. Guarnições do 13º Batalhão da Polícia Militar se deslocaram até o local e encontraram o corpo de Álvaro Lima Ferreira, de 46 anos, que foi morto dentro de sua residência, na Rua Sérgio Ites.

Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) constataram um corte profundo na cabeça da vítima que poderia ter sido ocasionado por uma paulada. A motivação e os autores não foram informados pela polícia. O caso está sendo investigado pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).

Noite violenta

A noite da última quinta-feira foi considerada violenta para a polícia, com a ocorrência de cinco homicídios e um registro de latrocínio (roubo seguido de morte). A vítima do latrocínio foi identificada como Delfino Bezerra dos Santos, de 21 anos, feroz ocorrido na Vila Santa Teresinha, em São José de Ribamar.



Thiago Gleidson, o Thiaguinho, foi preso após matar Alexson Santos

Na Rua dos Correios, no Bairro de Fátima, foi morto Alexson Santos Louzeiro, de 21 anos. O tenente coronel Sodre, comandante da Rotam, disse que a vítima teria levado quatro tiros. Ela ainda foi levada para Hospital Municipal Socorro I, no Centro, mas chegou sem vida. O acusado do crime, identificado como Thiago Gleidson Pereira Gomes, o Thiaguinho, de 18 anos, detido de um veículo de marca e placas não identificadas, fez os disparos, mas teria sido abandonado no local por seus companheiros.

Uma guarnição da Rotam, que fazia incursões na área, conseguiu prender o autor do crime em flagrante no bairro Areinha. Com ele, a polícia apreendeu o revólver calibre 38 que teria sido usado no crime. “O detido disse aos militares que foi um acerto de contas, pois a vítima, em companhia de outra pessoa, meses atrás, tentou matar o seu pai”, diz Jorani Sodre.

Williano Almeida Ferreira, o Pregambão, de 31 anos, também morreu no Socorro I. Ele foi abaleado por dois homens não identificados, na Liberdade. A vítima ainda foi atendida pelos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de

NÚMERO

34

Foi o número de pessoas mortas este mês, na Região Metropolitana de São Luís, da noite de quinta-feira, 16, até a manhã de sexta-feira, 17, sete homicídios foram registrados

Urgência (Samu). Já os acusados fugiram em uma motocicleta.

O outro homicídio ocorreu no Residencial Nova Terra, em São José de Ribamar, e a vítima foi Ierbeth Diniz Santos, de 26 anos. Segundo o pai da vítima, ela levou cinco tiros disparados por homens não identificados e morreu antes de ser submetida a tratamento cirúrgico.

Uma das vítimas estava no IML sem identificação

Um corpo foi encontrado no Hospital Municipal Socorro II, na Cidade Operária. Também foram encaminhados ao IML, na noite de quinta-feira, 16, mais dois corpos. Um deles foi identificado como Rafael Silva Amaral, de 26 anos, que teria sido vítima de espancamento. Ele ainda foi levado para o Socorro II, mas não resultou. O outro corpo, de sexo masculino, que foi vítima de arma de fogo, até a tarde de sexta-feira, 17, estava sem identificação. ■

Nova audiência do Caso Mariana será realizada em maio

Durante a instrução do processo, o acusado do crime e outras testemunhas serão interrogados

O juiz titular da 4ª Vara do Tribunal do Juri de São Luís, José Ribamar Heluy Júnior, marcou para o dia 19 de maio, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, mais uma audiência de instrução do processo referente ao assassinato da publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa, de 33 anos. Segundo a polícia, a vítima foi encontrada desacordada no quarto de seu apartamento, no Turf, no dia 13 de novembro do ano passado. Lucas Leite Ribeiro Porto, de 33 anos, cunhado da vítima, é o principal acusado e foi acusado pelos crimes de estupro, homicídio qualificado e feminicídio.

O magistrado atendeu ao pedido dos advogados de defesa do acusado para marcar uma nova audiência de instrução devido a não terem sido localizadas duas testemunhas de defesa que seriam ouvidas na primeira audiência, por meio de precatória, pelo fato de não residirem no Maranhão.

Segundo José Ribamar Heluy Júnior, durante essa nova audiência deverão ser ouvidas as testemunhas que falam, e acusado inclusive Lucas Porto. Após esse passo, o juiz poderá tomar a decisão de pronunciar ou não o réu a ser submetido a júri popular, mas cabendo recurso para recorrer no Tribunal de Justiça ou no Supremo Tribunal de Justiça, em Brasília.

A primeira audiência de instrução ocorreu na quinta-feira, 16, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, e foi presidido pelo juiz José Ribamar Heluy Júnior, e que contou com a presença de promo-

tor de Justiça, Gilberto Câmara, e cinco assistentes de acusação. Já a defesa do inquerido Lucas Porto foi composta por cinco advogados do estado do Ceará.

Nesse primeiro momento, os advogados de defesa de Lucas Leite Ribeiro Porto, de 33 anos, alegaram que o seu cliente tem problemas psiquiá-

Juiz atendeu a pedido da defesa do acusado

trios, fato desmentido por Carolina Costa, que é esposa do acusado e irmã da publicitária. Ela e mais sete pessoas foram ouvidas como testemunha de acusação. Seis pessoas foram arroladas como testemunhas de defesa, incluindo o profissional da área de saúde, o psiquiatra Geraldo Melônio. ■

NA WEB

Auxiliar é preso por levar celular para o presidio
ostadoma.com/425152

Criminosos presos são levados para Pedrinhas
ostadoma.com/425153

Mais notícias de Polícia em: ostadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 18 / 03 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Testemunhas do caso Mariana são ouvidas

As primeiras testemunhas do caso Mariana Costa foram ouvidas ontem durante a fase de instrução do processo. Sessão foi presidida pelo juiz José Ribamar

TAYNA ABREU

A Justiça do Maranhão deu início na quinta-feira (16) à fase de instrução do processo referente ao caso Mariana Costa, de 33 anos, publicitária assassinada pelo cunhado Lucas Porto, também de 33 anos, em novembro do ano passado. Lucas confessou o crime ainda em 2016 e é o único acusado da morte da cunhada.

Segundo a esposa de Porto, ouvida na audiência, o marido já havia cometido alguns crimes, como roubo e estelionato. A sessão foi presidida pelo juiz da 4ª Vara do Juri, José Ribamar Gouler Heluy Júnior, no Fórum Desembargador Sarney Costa, com presença dos advogados de defesa e acusação e do promotor de Justiça Gilberto Câmara, da 2ª Promotoria de Justiça Criminal de São Luís, que protocolou contra Porto a denúncia pelos crimes de estupro e homicídio qualificado.

Segundo a defesa de Lucas Porto, o acusado só falará quando todas as testemunhas forem ouvidas. "A testemunha que não foi localizada poderá ser substituída", contou o advogado Diego Menezes. Questionado sobre como a defesa pretende sustentar as tese de insanidade mental, o advogado não quis se pronunciar, dizendo apenas que ainda não foram apresentadas evidências da suposta condição médica.

A outra linha em que a defesa pretende atuar é na negação do crime de estupro, ainda que o ato tenha sido comprovado por meio de perícia criminal, ainda em novembro, acareando na acusação da promotora. "Não vamos falar sobre isso. Haverá uma nova instrução em 18 de maio, e até lá nos reuniremos para avaliar com calma", disse Menezes. A linha foi apresentada pelo outro advogado de defesa, Paulo Kueuzado, durante a primeira instrução.



Segundo a defesa de Lucas Porto, o acusado só falará quando todas as testemunhas forem ouvidas pelo juiz



Muita coisa pode acontecer até o dia 18 de maio, a defesa pode entrar com vários recursos, inclusive para Lucas Porto ser solto

Priscila Costa, assessora do MP

Relembre o caso de Mariana Costa

Mariana de Araújo Costa, sobrinha-neta do empresário José Sarney, foi encontrada desacompanhada em casa, um apartamento no bairro do Tuiú, no dia 13 de novembro de 2016. As duas irmãs pequenas e uma vizinha tentaram sido as primeiras pessoas a achar a publicitária. As investigações levaram à prisão do cunhado de Mariana, o empresário Lucas Porto, após ser visto flagrado em atitudes suspeitas pelas câmeras de segurança no prédio da vítima. Porto foi apontado como o principal e, posteriormente, o único suspeito do crime. Após ser preso e enviado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, ele confessou ter matado Mariana por assédio. Com base nos laudos técnicos de perícia, ele foi acusado formalmente pelo Ministério Público dos crimes de estupro e assassinato.

Durante a audiência, também foi ouvido o chefe do Departamento de Homicídios da Capital da Superintendência Estadual de Proteção a Pessoas (SHPP), delegado Lucio Reis. Ao todo, foram seis testemunhas de acusação, incluindo o delegado. Na defesa, foram oito testemunhas, incluindo as duas que apresentaram carta procatória.

Testemunhas

Foram ouvidas na primeira audiência de instrução, do lado da acusação, o marido da vítima, José Vitorino Renato dos Anjos, Juliana Costa e Carolina Costa (esposa do acusado), Patrícia Serra Pinto, prima do marido da vítima, Valmoriky de Oliveira Lima, Laíla Carter e Paulo Rogério Azevedo, os três vizinhos que squirrearam a vítima ainda em casa. Já do lado da defesa, foram ouvidos o perito médico Geraldo Melo, e a terapeuta de casal Rita Julia Ribeiro, que terá atendido o casal Porto em novembro de 2011. A testemunha não encontrada, o advogado Otávio Carlos, poderá ser substituído por outra pessoa na segunda audiência, enquanto as testemunhas do Pará e do Ceará serão ouvidas por juízes em seus respectivos estados. Pela manhã, o juiz diligenciou dois peritos criminais, ficando apenas o delegado Lucio Reis, para falar sobre as investigações. Segundo a assessora do Ministério Público, a ausência de uma testemunha e a não declaração de Lucas podem ter sido formas da defesa para adiar o processo. "Muita coisa pode acontecer até o dia 18 de maio, a defesa pode entrar com vários recursos, inclusive para Lucas Porto ser solto", declarou a assessora Priscila Costa.

TRÊS PERGUNTAS AO ADVOGADO DE DEFESA DA VÍTIMA // JOSÉ ERICEIRA

O IMPARCIAL - Como a acusação pretende rebater as linhas de defesa de que Lucas teria problemas mentais e que não teria praticado estupro?

José Ericeira - Os fatos e a instrução processual demonstram que o acusado não é detentor de qualquer doença mental, muito menos que o torne incapaz de compreender o caráter ilícito do que cometeu. No que concerne à estratégia, é inadequado responder a pergunta face à estratégia da acusação e o sigilo profissional exigível entre o cliente e o advogado. No entanto, todas as estratégias e variáveis estão prontas e no momento adequado serão apresentadas à Justiça.

Qual pena a acusação espera que seja empregada?

A pena máxima para o crime de homicídio (30 anos - art. 121, parágrafo 2º CP) com as quatro circunstâncias qualificadoras ali presentes, bem como a pena máxima para o crime de estupro (10 anos - art. 213 CP) ante a violência e a brutalidade praticadas.

A acusação espera que o julgamento seja por júri popular?

Sim. Os crimes dolosos contra a vida são, nos termos da lei, de competência do Tribunal do Júri. Somente por esse meio o acusado poderá ser condenado pelos crimes cometidos.

